

JOGO DIDÁTICO: INSTRUMENTO PARA FACILITAR O ENTENDIMENTO DA QUÍMICA ORGÂNICA POSSIBILITANDO DISCUSSÃO E APRENDIZADO EM SALA DE AULA

Autor (1) Ana Lucivânia dos Santos Maia; Co-autor (1) Kátia Pereira da Costa; Orientador (2) Valêska Albuquerque lima da Silva Valdivino

*(Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN Campus Pau dos Ferros
lucivaniamaia2012@hotmail.com , katiapereira_costa@hotmail.com, valeskavaldivino@yahoo.com.br*

Introdução

A aprendizagem dos conteúdos de Química muitas vezes é considerada pelos alunos como sendo uma tarefa difícil. Várias são as consequências que podem causar essa possível dificuldade dos alunos em aprender Química, uma delas é a insistência dos educadores em trabalhar com metodologias que não conseguem despertar nos alunos a curiosidade, a vontade de estudar os assuntos trabalhados em sala de aula, e assim não promove uma aprendizagem significativa dos conteúdos em especial os de Química.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN+):

[...] a simples transmissão de informações não é suficiente para que os alunos elaborem suas idéias de forma significativa. É imprescindível que o processo de ensino-aprendizagem decorra de atividades que contribuam para que o aluno possa construir e utilizar o conhecimento. (2000, p.90)

Nessa perspectiva dentre as diversas pesquisas feitas sobre como o educador pode torna as aulas mais dinâmicas, os jogos didáticos têm ganhado grande importância para o ensino de conteúdos de Química. A motivação dos estudantes começa a ser uma preocupação dos professores, quando se propõem novas metodologias e utilização de novos recursos didáticos. Tornando as aulas atrativas, interessantes, e principalmente, que permita o aluno construir seus conhecimentos e não apenas reproduzi-los de forma mecânica. Porém sabe-se que ainda é muito frequente no ensino de Química as aulas tradicionais.

É essencial despertar a curiosidade e vontade de aprender os assuntos que são trabalhados em sala de aula, por meio de aulas dinâmicas. Os jogos didáticos podem tornar as aulas mais atrativas, facilitando a aprendizagem dos conteúdos desenvolvendo melhor a interação entre alunos e professores. De acordo com Cunha (2012, p. 95):

Assim, os jogos didáticos, quando levados à sala de aula, proporcionam aos estudantes modos diferenciados para aprendizagem de conceitos e desenvolvimento de valores. É nesse sentido que reside a maior importância destes como recurso didático.

Dessa forma, os jogos didáticos são ferramentas importantes que podem contribuir com os processos de ensino-aprendizagem devido a sua capacidade de estimular o desenvolvimento de aspectos cognitivos e afetivos e de impulsionar o aluno a construir ativamente seu aprendizado. Possibilitam ainda a construção do conhecimento de maneira mais prazerosa.

A aplicação de jogos traz avanços significativos no Ensino de Ciências. Todavia, se for conduzida de uma forma errônea pode acabar desorientando e desanimando os estudantes. O trabalho com jogos pode ser realizado com diversas intenções. Entretanto, quando se pensa em adquirir conhecimento, deve-se ter bem claro que tipo de jogo usar, em qual momento deve ser inserido na sala de aula e a maneira de fazer a intervenção.

Diante do exposto e tendo em vista a importância dos jogos didáticos para a compreensão do conteúdo acima citado, origina-se o seguinte questionamento: Que método

pode ser aplicado para possibilitar ao aluno a interpretar e compreender de maneira mais significativa os conceitos de Química? Assim, a abordagem apropriada dos jogos didáticos pode ser empregada em sala de aula, propondo que os alunos percebam a importância da abstração do conteúdo, para que sejam habituados a entenderem os conceitos Químicos e não desenvolvam somente a memorização, mas principalmente a utilização destes conhecimentos em outras situações fora da sala de aula.

Para Günzel et al. (2016):

A inserção dos jogos didáticos junto ao ensino de química visa contribuir no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, por este motivo, é de grande importância a inserção desses espaços de práticas pedagógicas diferenciadas. [...] (GÜNDEL et al., 2016, p. 07)

Nesse contexto, o uso de jogos e atividades didáticas para alunos interagirem de forma dinamizada torna a aula mais atrativa para uma melhor compreensão do assunto. Desta forma a aplicação desse método pode despertar vários aspectos para facilitar o processo do ensino-aprendizagem, como por exemplo: A motivação para aprender, a criatividade, competência dos estudantes e afinidade pela disciplina.

Portanto, o presente trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta didática por meio do jogo Montando os Hidrocarbonetos, para o ensino do conteúdo de Hidrocarbonetos com alunos da 3ª série do Ensino Médio e no 3º ano da Educação para Jovens e Adultos (EJA) em escola pública. Os conceitos referentes a este conteúdo são muito importantes dentro do estudo da Química. Entretanto, existe uma dificuldade na compreensão do conteúdo pelos alunos, devido este tema, como outros na química, exigir uma abstração com a qual os alunos do ensino médio não estão acostumados a trabalhar.

Metodologia

O jogo foi desenvolvido para ser aplicado em turma da 3ª (terceira) série do ensino médio e 3º (terceiro) ano da EJA, o jogo “Montando os Hidrocarbonetos” ainda não foi aplicado em sala de aula. No entanto a aplicação do mesmo ocorrerá após a explicação do conteúdo “Hidrocarbonetos” da Química Orgânica, possibilitando fácil entendimento do assunto abordado na sala de aula sendo possível a discursão e esclarecer dúvidas no momento da aplicação do jogo formalizando uma interação aluno-aluno e aluno-professor, permitindo uma aprendizagem interativa e significativa para o sujeito.

A aula lúdica ocorrerá mediante as aulas abordadas anteriormente referente ao assunto do jogo, fazendo com que o momento seja de interação, discursão, aprendizado e diversão. O mesmo tem o intuito de avaliar o conhecimento dos alunos e também impor o aprendizado do sujeito proporcionando o interesse e aprendizagem.

O referido jogo foi desenvolvido em forma de cartas, onde é composto por 34 (trinta e quatro) cartas sendo 31 (trinta e uma) cartas com perguntas sobre o assunto “Hidrocarbonetos” e 3 (três) cartas coringas, o jogo ainda contém 171 (cento e setenta e uma) mini cartas na qual são divididas em três partes contendo 57 (cinquenta e sete) cartas cada parte. As mesmas contém elementos e fórmulas químicas que decorrente delas os alunos formarão a resposta das perguntas feitas na retirada das cartas pelo professor, também contém uma caixa para serem colocadas as cartas das referidas perguntas do jogo.

O jogo pode ser jogado de três ou mais competidores, vai depender da quantidade de alunos que tem na sala de aula, pois os alunos presentes na aula serão divididos em três grupos no qual cada grupo ficara com 57 (cinquenta e sete) cartas para a realização das respostas referente as perguntas feitas pelo professor, portanto as cartas das perguntas serão colocadas em uma caixa e o professor retirara a carta e fara a pergunta para os alunos, o grupo que montar e responder a pergunta primeiro acumulara ponto para que no final do jogo, o grupo que tiver

maior número de acerto das perguntas feitas será o grupo vencedor, ressalta que no final do jogo as dúvidas que os alunos encontraram durante a ocorrência do jogo será explicado pelo professor fomentando em uma discussão em sala de aula reforçando a aprendizagem dos alunos.

Resultados e Discussão

Diante pesquisas realizadas sobre o jogo didático nas aulas de química, visto que sua utilização em sala de aula é de suma importância para o aprendizado do aluno e a interação aluno-professor e aluno-aluno, diante a aplicação do jogo “Montando os Hidrocarbonetos” objetiva-se em buscar nos alunos seus conhecimentos prévios e desenvolver habilidade e participação nas aulas ministradas referente aos conteúdos da química orgânica. Vale ressaltar que, como a maioria dos alunos veem a química como uma disciplina de difícil entendimento, o objetivo da utilização da aula didática e lúdica é que eles tenham uma nova visão diante o contexto ensino aprendizagem sobre química.

Trabalhar com o referido jogo em sala de aula proporciona ao educador uma nova forma de aprendizagem do conteúdo de química para os alunos e fazendo com que no final da atividade lúdica o aluno possa ter fixado o assunto abordado no jogo com mais facilidade.

Diante os métodos de ensino aplicados em sala de aula alguns educadores buscam inovar sua metodologia utilizando os jogos didáticos, que no decorrer da aplicação do mesmo espera-se que os educandos se adaptem aos novos métodos e interajam com a turma desenvolvendo um aprendizado significativo e qualitativo ao sujeito.

No entanto, a utilização dessa ferramenta nas aulas de química objetiva em que os professores despertem aos alunos momentos de diversão e aprendizado. Progredindo a uma avaliação diante o conhecimento do aluno e tornando a aula mais divertida e compreensiva.

Conclusões

Por meio da elaboração desta pesquisa esperamos que os métodos aplicados contribuam de forma significativa para uma melhor compreensão do assunto hidrocarbonetos da química Orgânica. Consideramos que a utilização dessas atividades e jogos didáticos, venha aumentar o interesse dos alunos, ajudando a serem mais participativos nas aulas, possibilitando o estudante a desenvolver uma capacidade de obter conhecimento do conteúdo, antes e após a aplicação das atividades.

Diante disso, esses métodos podem ser utilizados como uma ferramenta de estudo que facilite a compreensão dos conceitos da química. Os jogos podem ser aplicados como atividade investigativa e cooperativa que desperte o interesse dos alunos e atue de forma significativa para a criação do seu conhecimento.

Referências

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciência da Natureza, Matemática e suas tecnologias.** / Secretaria de Educação Média Tecnológico – Brasília: MEC; SEMTEC, 2000.

Cunha, M. B. da. **Jogos no Ensino de Química: Considerações Teóricas para sua Utilização em Sala de Aula.** QUÍMICA NOVA NA ESCOLA Vol. 34, Nº 2, p. 92-98, MAIO 2012.

GÜNZEL, Rafaela Engers et al. **Jogo Didático no Ensino De Química: Potencializador da Aprendizagem e da Constituição Docente.** 18. ed. Florianópolis: Eneq, 2016. 8 p. Disponível em: <<http://www.eneq2016.ufsc.br/anais/resumos/R1265-1.pdf>>. Acesso em: 05 set. 2018.

Autores: Ana Lucivânia dos Santos Maia; Kátia Pereira da Costa.



Afiliação autores: *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte-Campus Pau dos Ferros, e-mail:comunicação.pf@ifrn.edu.br*